**A QUESTÃO DA CIDADANIA NO PENSAMENTO FREIRIANO:**

**PONTUAÇÕES PARA O DEBATE**

*Ana Carolina Costa Resende[[1]](#footnote-2)*

**Resumo:** O objetivo do texto é explorar modos de compreender o conceito de cidadania em Paulo Freire, como forma de constraste ao discurso conservador utilizado no presente. É um primeiro exercício teórico para embasar o objeto de meu doutorado que focaliza a EJA, ameaçada na exacerbação do conservadorismo no Brasil. A partir das leituras é possível dizer que cidadania para Paulo Freire é a condição de uso dos direitos pelos cidadãos, que são: coletivizados, humanizados, dialógicos. Conscientes de sua realidade e atores do processo histórico. Isso implica considerá-los como seres de decisão, com permanente atitude crítica e com senso crescente de responsabilidade social e política. Para Tonet (2015) a palavra cidadania, de modo geral, é tomada como sinônimo de liberdade/emancipação humana no contexto progressista, mas defende que deveria ser tomada como emancipação política. Reivindica uma diferenciação entre cidadania e liberdade. Na obra freiriana é possível encontrar indícios que para Freire cidadania não seja sinônimo de liberdade, mas parte dela. Por cidadania, Freire afirma: “Cidadão significa indivíduo no gozo dos direitos civis e políticos de um estado e que cidadania tem que ver com a condição de cidadão, quer dizer, com o uso dos direitos e o direito de ter deveres de cidadão” (1987, p.1). E o conceito de liberdade tem um sentido mais completo para a formação humana quando enuncia que “a luta pela humanização, pelo trabalho livre, pela desalienação, pela afirmação dos homens como pessoas, como ‘seres para si’” (2013, p. 29), é tarefa fundamental. Desse modo, pensar o conceito de cidadania, a partir de Freire, como fim máximo a ser alcançado pela educação, requer cuidados. É preciso compreender as possibilidades e os limites do conceito e as disputas de sentido, principalmente, em meio ao contexto histórico em que o conservadorismo e o neoliberalismo brasileiros ganham novos contornos e sequestram certos conceitos,  como cidadania, e os torna palavras ocas.

**Palavras-chave:** Cidadania. Liberdade. Paulo Freire.

**Referências Bibliográficas**

FREIRE, P. A alfabetização como elemento de formação da cidadania. 1987. Disponível em

http://www.acervo.paulofreire.org:8080/jspui/handle/7891/1028 Acesso em 11 Out 2021

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido** [recurso eletrônico]. 1.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013, p. 189.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade** [recurso eletrônico]. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015, p. 151.

TONET, I. Educar para a cidadania ou para a liberdade? **Perspectiva**, Florianópolis, v. 23, n. 2, p. 469-484, 2005.

1. Doutoranda em Educação, Universidade Federal Fluminense, acarolina.rcosta@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)